

016 - A APRENDIZAGEM DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO NA TERCEIRA IDADE USANDO MAPAS CONCEITUAIS

Maria de Fátima de Castro Lacaz Santos (Faculdade de Engenharia, UNESP, Guaratinguetá), Ricardo Wurthmann Saad (Colégio Técnico Industrial, UNESP, Guaratinguetá), Vera Lia Marcondes Criscuolo de Almeida (Faculdade de Engenharia, UNESP, Guaratinguetá), Aline Araujo de Paula (Faculdade de Engenharia, UNESP, Guaratinguetá), Marlon da Silva (Faculdade de Engenharia, UNESP, Guaratinguetá) - flacaz@feg.unesp.br

Introdução: A população considerada de terceira idade vem crescendo aceleradamente e este envelhecimento populacional de forma rápida e intensa tem que ser avaliado e considerado com importância, pois não basta assegurar idades mais avançadas mas sim garantir que tenha uma boa qualidade de vida. A criação de programas de universidades abertas da terceira idade em várias entidades vem contribuir para a acolhida das pessoas da melhor idade.

Objetivos: Oportunizar para esta faixa etária a utilização e exploração das tecnologias de informação e comunicação no seu cotidiano, uma vez que a sociedade tem se tornado cada vez mais informatizada. Com o sentido de evitar a exclusão dos indivíduos da melhor idade desta realidade, o programa UNATI do Campus de Guaratinguetá tem desenvolvido cursos de informática para diversos grupos com enfoques diferenciados.

Métodos: Para um grupo que já havia participado das aulas de informática básica foi realizado um outro curso com o uso do conceito de mapas conceituais a fim de que cada participante desenvolvesse o assunto de sua predileção e o apresentasse usando os recursos do aplicativo PowerPoint. A utilização de Mapas Conceituais envolve a técnica de representar conhecimento através de grafos na forma de uma rede de conceitos, de ligação e relação entre todo material, tornando assim uma visualização e captação instantânea de todo o processo. Com explicação e apresentação de toda a estrutura de mapas conceituais para os alunos, os mesmos tiveram o desafio de criarem seus próprios mapas conceituais num rascunho, visando auxiliar a montagem de seus temas para a apresentação feita em PowerPoint. Baseado em experiências já adquiridas, em comportamentos analisados, em dificuldades levantadas e aproveitamento/rendimento medido, com relação ao ensinamento de informática para pessoas da terceira idade, é que essa metodologia de mapa conceitual foi implementada.

Resultados: Destacam-se desta experiência: perda do medo expresso no início do curso quando passaram a dominar a máquina e os termos técnicos, desejo de continuar o curso, participação ativa, bom humor, alegria pelo aprendizado, resgate da auto-estima, desenvoltura das habilidades adquiridas ao longo do curso. O contato direto dos bolsistas com os alunos criou um gostoso ambiente de interação, tornando assim a aprendizagem mais fácil e simples. A introdução da construção de mapas conceituais, juntamente com o uso da ferramenta PowerPoint apresentou um pouco de dificuldade, porém foi proveitoso para os monitores bolsistas não apenas no aspecto de formação mas no de acompanhar a evolução dos alunos participantes. Durante os cursos foram distribuídos questionários para avaliar-se o nível de cada um a fim de respeitar seu ritmo de desenvoltura nas atividades das aulas.